



Identificação e Resposta a Surtos Epidêmicos

As emergências são importantes momentos para que os serviços possam revisar as lições aprendidas a partir da reavaliação das abordagens implementadas, além de desenvolver uma estrutura que permita adoção de ações proporcionais e restritas aos riscos e de modo que interfira o mínimo possível no trânsito de pessoas, bens e mercadorias.

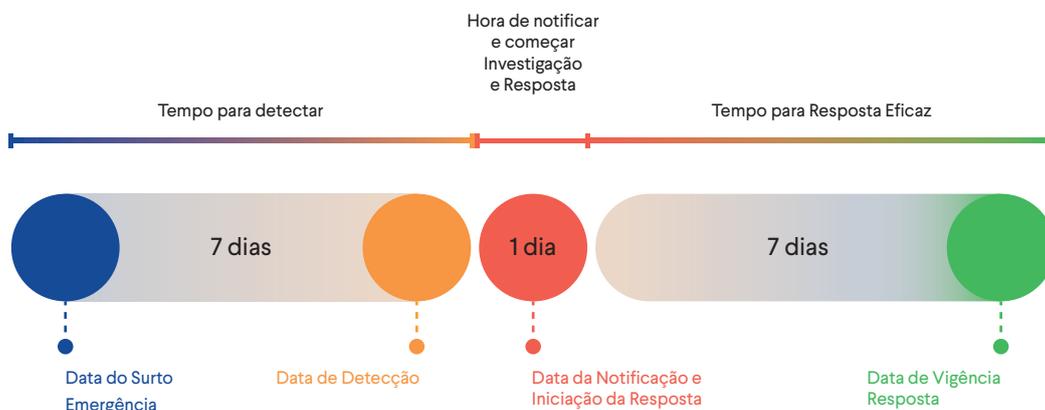
Para isso, os municípios, estados e os países devem ser capazes de detectar, notificar e responder com eficácia, oportunamente, a qualquer nova ameaça à saúde.

Para melhorar a detecção oportuna e o controle rápido das ameaças à saúde, é necessário estabelecer metas de desempenho claras, quantificar melhor as variações entre os países, identificar os fatores responsáveis por essas variações e determinar a melhora na velocidade e na qualidade da detecção e da resposta.

As métricas 7-1-7 são uma proposta de nova meta global de identificação, notificação e resposta a novos surtos suspeitos.

A meta 7-1-7 estipula que os novos surtos devem ser identificados em 7 dias, notificados às autoridades em um dia e, finalmente, terem uma resposta bem estruturada em 7 dias. Com isso, em quinze dias, o surto começa a ser controlado.

A meta 7-1-7 pode fornecer uma base global para prestação de contas, ser aplicada ao nível local para avaliar e melhorar o desempenho dos trabalhos de vigilância epidemiológica e servir como ferramenta para promoção de equidade na detecção com resposta adequada ao contexto local.



Resposta a Epidemias no Brasil

Vital Strategies Brasil e a Pandemia de COVID-19

Ao longo da pandemia de COVID-19, a Vital Strategies estabeleceu parceria com mais de 50 países para fortalecer a capacidade de resposta à pandemia e promover um aprendizado além das fronteiras nacionais e dos limites municipais. O escritório da Vital Strategies no Brasil desenvolveu uma parceria com a Frente Nacional de Prefeitos e com os consórcios de secretarias municipais e estaduais de saúde, o CONASS e o CONASEMS, para auxiliar diversas cidades em suas respostas à pandemia. Ajudamos esses parceiros a desenvolver ferramentas como: o primeiro painel nacional de excesso de mortalidade; o painel sobre redes sociais e COVID-19, que usou o Facebook para monitorar comportamentos e sintomas autorrelatados; a primeira campanha nacional de conscientização sobre os riscos da pandemia e uma plataforma de comunicação. Também fornecemos suporte técnico a duas cidades e dois estados no Brasil no desenvolvimento de planos de alerta com base em dados e auxiliamos ainda uma terceira cidade na vigilância do programa de vacinação. Com vistas a lançar luz sobre a magnitude das desigualdades raciais no Brasil, nossa equipe desenvolveu a plataforma Raça e Saúde Pública que estimou o excesso de mortalidade entre brancos e negros brasileiros, destacando a disparidade nos resultados relacionados a saúde e COVID-19.

Estudo Retrospectivo – Métricas 7-1-7

A Vital Strategies Brasil se juntou a um estudo global retrospectivo sobre os tempos de detecção, notificação e resposta aos eventos de saúde pública ocorridos entre 2020 e 2021, tendo como base a metodologia descrita no suplemento do artigo “7-1-7: an organising principle, target, and accountability metric to make the world safer from pandemics”, escrito por Frieden, Thomas R et al. e publicado na revista *The Lancet*, Volume 398, Issue 10300, 638 – 640, em 6 de julho de 2021.3

No Brasil, foram mapeados dez eventos enfrentados pelas secretarias estaduais de saúde de Pernambuco, Santa Catarina, Amazonas, Rio de Janeiro e secretarias municipais de saúde do Rio de Janeiro e Recife.

Evento Estudado	UF	 DETECÇÃO	 NOTIFICAÇÃO	 RESPOSTA EFETIVA
		Meta: 7 dias	Meta: 1 dia	Meta: 7 dias
		Dias para a Detecção	Dias para a notificação	Tempo para resposta efetiva
1 Epidemia de Chicungunya e dengue	Município	45,00	0,00	0,00
2 Surto de Chicungunya	Município	133,00	17,00	7,00
3 Surto de Dengue	Estado	38,00	0,00	13,00
4 Epidemia de Influenza A (H3N2)	Município	8,0	0,00	2,00
5 Epidemia de Influenza A (H3N2)	Estado	4,00	1,00	11,00
6 Surto de influenza A (H3N2)	Município	3,00	0,00	5,00
7 Surto de Intoxicação Alimentar	Município	1,00	0,00	17,00
8 Surto de Doença de chagas	Município	20,00	4,00	4,00
9 Surto de Botulismo	Município	1,00	0,00	15,00
10 Surto de febre maculosa	Município	3,00	0,00	4,00

Proporção dos Eventos que Cumpriam as Métricas

Métrica 7-1-7	 Detecção	 Notificação	 Resposta
Atingiram a meta	50%	80%	60%

Como Utilizar as Métricas no Cotidiano de Trabalho

Os métodos propostos podem ser aplicados em qualquer unidade da federação – desde unidades administrativas locais até autoridades nacionais de saúde. Abaixo, uma ferramenta simples de relatórios e documentação. *Para o material completo, acesse o QR Code no final deste material.*

Pré-evento	Orientar as partes interessadas em vigilância e resposta sobre as métricas 7-1-7 e as suas ferramentas de relatórios
Quando um evento é detectado e notificado às autoridades de saúde pública	Registrar a data de detecção: dia em que qualquer parte do sistema de saúde (pública ou privada) identificou pela primeira vez um surto suspeito
	Registrar a data da notificação na próxima página: dia em que o próximo nível da autoridade de saúde pública (por exemplo, estado, União) tomou conhecimento do surto (meta: 1 dia)
Iniciar uma resposta	Iniciar uma resposta , incluindo verificação de eventos (se necessário), implantação de equipes ou ativação de mecanismos de coordenação de resposta Registrar a data de início da resposta na próxima página: dia em que as primeiras atividades de verificação, investigação ou resposta ocorreram após a notificação (meta: 1 dia)
Implementar resposta antecipada e eficaz	Certificar-se de que todas as atividades relevantes e eficazes de resposta iniciais sejam concluídas dentro de 7 dias após a notificação e registrar as datas de conclusão na próxima página: <ol style="list-style-type: none"> 1. Conduzir investigação epidemiológica e gerar dados sobre carga, severidade e fatores de risco; iniciar vigilância ativa e rastreamento de contato, se necessário 2. Confirmar resultados laboratoriais para casos iniciais suspeitos; iniciar testes de suscetibilidade antimicrobiana ou iniciar sequenciamento se necessário 3. Avaliar a gestão de casos e a capacidade de controle de infecções em unidades de saúde nas áreas afetadas; garantir que os casos conhecidos estejam recebendo tratamento adequado 4. Inicie contramedidas iniciais apropriadas (por exemplo, rastreamento de contato, <i>recall</i> de alimentos ou início de aquisição e distribuição de vacinas, medicamentos, equipamentos de proteção individual) 5. Iniciar o engajamento da comunidade, incluindo diálogo bidirecional e mensagens de comunicação de risco apropriadas 6. Estabelecer mecanismo de coordenação ou sistema de gerenciamento de incidentes; avaliar as necessidades financeiras, humanas e de insumos
Durante a Resposta	Use as datas de conclusão das atividades iniciais de resposta efetiva para identificar e priorizar ações que ainda não estão concluídas

Após a resposta efetiva inicial	<p>Determinar a data de emergência</p> <p>Por meio de informações epidemiológicas, confirme a data de emergência do surto. Para doenças endêmicas, a data considerada deve ser aquela em que ocorreu um aumento predeterminado na incidência de casos sobre as taxas de base. Para doenças não endêmicas, a data em que o caso de índice ou primeiro caso identificado apresentou sintomas e atendeu pela primeira vez à definição de caso suspeito.</p> <p>Calcular intervalos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tempo para detecção: tempo desde o surgimento de surtos até a detecção (meta 7 dias) - Tempo para notificação: tempo da detecção à notificação (meta 1 dia) - Tempo para resposta efetiva inicial: <ul style="list-style-type: none"> • Tempo para iniciar a resposta: tempo da notificação para início da resposta (meta 1 dia) • Tempo para completar componentes iniciais de resposta efetiva: tempo da notificação até a última data concluída dos componentes de resposta efetiva inicial (meta 7 dias) <p>Identificar gargalos: quando os intervalos excedem os alvos 7-1-7, identifique usando gargalos e análises de causas básicas</p> <p>Criar um plano de ação: identificar ações claras para enfrentar os gargalos, identificando aqueles que podem ser implementados no curto prazo e aqueles que devem compor planos estratégicos de longo prazo</p>
--	---

	☰	🔍	⚠️	↶	✓	
PREENCHER DATAS	Data de emergência	Data de detecção	Data de notificação	Data de iniciação da resposta	Data de Resposta efetiva inicial	Data de fim de surto
	//___	_/_/___	_/_/___	_/_/___	_/_/___	_/_/___
CALCULAR INTERVALOS		Tempo entre emergência e detecção	Tempo entre detecção e notificação	Tempo entre notificação e início da resposta	Tempo entre início e efetivação da resposta	
		_____ Dias	_____ Dias	_____ Dias	_____ Dias	
AVALIAR		Meta de 7 dias foi cumprida?	Meta de 1 dia foi cumprida?	Meta de 1 dia foi cumprida?	Meta de 7 dias foi cumprida?	
		() sim () não	() sim () não	() sim () não	() sim () não	

Agora identifique aspectos que facilitaram ou dificultaram o alcance de cada meta!



Acesse o QR code para baixar diversos materiais com informações sobre as métricas 7-1-7

Para outras informações, entre em contato pelo e-mail vsbrazil@vitalstrategies.org